

Calogênese em flores: uma estratégia para conservação e propagação *in vitro* de bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.)

Irislene Cutrim Albuquerque¹; TÁCILA Rayene Marinho-Dutra²; Vitória Karla de Oliveira Silva -Moraes¹; Jordanya Ferreira Pinheiro¹; Darlyara Reis Silva¹; Givago Lopes Alves¹; Priscila Marlys Sá Rivas¹; Sérgio Heitor Sousa Felipe¹; Thais Roseli Corrêa¹; Tiago Massi Ferraz¹

¹Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA, Brasil. ²Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil. albuquerqueiris0@gmail.com

A *Platonia insignis* Mart. é uma arbórea popularmente conhecida como “bacurizeiro”, é nativa da Amazônia oriental brasileira, com elevado valor ecológico, social e econômico, contudo, são escassos os estudos sobre tecnologias para sua propagação, melhoramento e conservação de seus recursos genéticos. A calogênese é uma técnica que se destaca, por impulsionar a propagação em larga escala de plantas e a clonagem de genótipos superiores e, que podem ser valiosos materiais para programas de melhoramento genético. Assim, o objetivo do trabalho foi determinar qual explante floral e meio de cultura ideais para indução da calogênese *in vitro* no bacurizeiro a fim de estabelecer protocolos de embriogênese somática para a espécie. Foram utilizados como explantes florais: cálice, estames, ovário e pétalas de bacurizeiro. Em câmara de fluxo laminar realizaram-se duas desinfestações, primeiro as flores passaram por desinfestação em álcool etílico 70% (v/v), seguida de imersão em solução de hipoclorito de sódio (2,5% de cloro ativo) + Tween® 20 e tríplice lavagem em água destilada e autoclavada, em seguida as flores foram excisadas cuidadosamente de modo a separarem-se os seus órgãos. Após a separação, realizou-se uma segunda desinfestação, com álcool etílico 70% (v/v), seguida de imersão em solução de hipoclorito de sódio (1% de cloro ativo) + Tween® 20 e tríplice lavagem em água destilada e autoclavada. Após as desinfestações, os explantes florais foram mantidos em solução de ácido ascórbico (10 mL⁻¹) filtro esterilizado até serem inoculados em placas de petri descartável 90 x 15 cm contendo 25 mL de meio de cultura MS, suplementado com 30 g L⁻¹ de sacarose, 100 mg L⁻¹ mio-inositol, 1 g L⁻¹ de L-glutamina, 1 g L⁻¹ de L-arginina, 0,5 g L⁻¹ de L-asparagina, 3,0 g L⁻¹ de carvão ativado e suplementado com diferentes auxinas (ANA, Picloram e 2,4- D). Dentre os tipos de explantes testados, o ovário foi o mais responsivo nesta etapa da micropropagação, apresentando elevado potencial para calogênese e para estudos de embriogênese somática em bacurizeiro. Os meios de cultura nas concentrações de 225, 450 e 675 µM de Picloram e 225 µM de 2,4- D apresentaram resposta de 60% a 100% de indução de calos nos explantes de ovários, sendo os mais recomendados para indução da calogênese em bacurizeiro.

Palavras-chave: Embriogênese somática; Micropropagação; Pré-Melhoramento de plantas nativas.

Agradecimentos: CAPES; CNPq e UEMA.